

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Guimpe 119

Data: 30/01/86 Pg.: _____

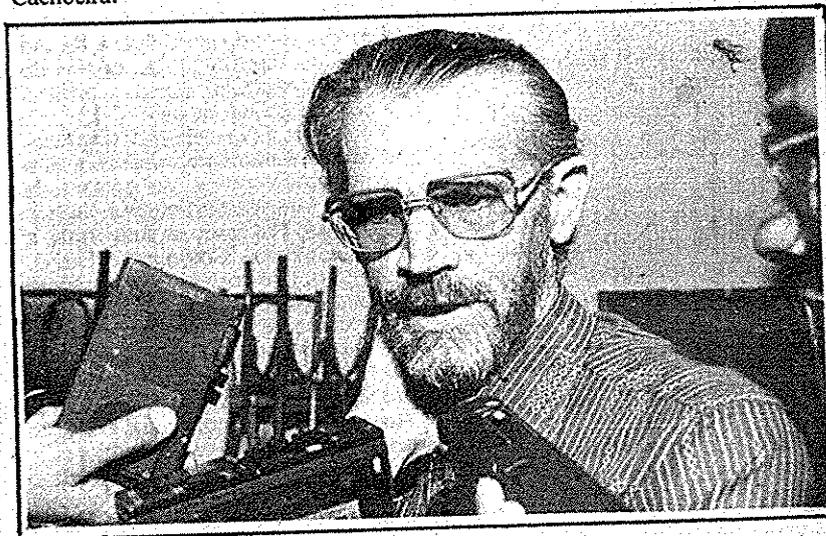
4/68 Tukanos aprisionaram garimpeiros no Traíra

Trinta e três garimpeiros, que ainda permaneciam na região do Traíra, como anunciou anteontem Sebastião Amâncio, delegado regional da Funai, foram capturados por um grupo de índios Tukano, que agora está decidindo, o que será feito com eles. A informação foi transmitida ontem, pelo padre Sartori, que garantiu ter recebido a notícia do garimpeiro Antonio Oliveira.

A situação em Pari-Cachoeira continua cada vez mais intranquila, com os índios da reserva revoltados com as declarações e atitudes do delegado da Funai, Sebastião Amâncio, cuja substituição no cargo está sendo exigida. Uma comitiva, com jornalistas do Sul do país e de países estrangeiros, que saiu de Manaus na manhã de anteontem, continuava ontem em São Gabriel da Cachoeira, aguardando a chegada do avião que conduz Sebastião Amâncio para entrar na região de Pari-Cachoeira.

Ontem, o padre Sartori, da missão salesiana de Pari-Cachoeira, procurou a redação de A CRÍTICA para esclarecer que, apesar do desinteresse das autoridades do governo do Estado e da Funai, ele tem recebido apoio, sempre que necessário de militares da Força Aérea Brasileira que atuam na área, e de elementos da Polícia Militar. O religioso fez questão de salientar que esse apoio geralmente é recebido de elementos não graduados.

O padre Sartori voltou a criticar o governo do Estado do Amazonas, lembrando que já é do conhecimento de todos que não existe nenhum interesse na defesa dos direitos do índio e sim, pelo contrário, em acabar com o mesmo. A ligação iminente dos índios Tukano com guerrilheiros do M-19, da Colômbia, também voltou a ser lembrada pelo padre, que ontem retornou a Pari-Cachoeira e prometeu regressar a Manaus com maiores detalhes sobre as denúncias que formulou.



Padre Sartori trouxe a informação sobre a prisão dos garimpeiros.